

15.dezembro.1962 - Sábado

Quase toda manhã nós o encontramos.

Geralmente ele chega atrasado em seu serviço...

Não, não fiquem a imaginar que ele é preguiçoso. É que e le mora lá na Vila São Pedro.

E vocês sabem como a Vila São Pedro está distante da cidade...

Para aqueles que têm a felicidade de pegar a Circular, a Vila São Pedro não fica assim tão distante...

Mas o nosso amigo nem sempre consegue chegar a tempo de alcançá-la...

E não a alcançando, ele chega mais atrasado ainda em seu serviço...

Mas, mesmo assim, quase toda manhã nós o encontramos...

E batemos com ele um longo "papo"...

Ele geralmente tem sempre o que nos contar...

Não só por força de sua profissão, pois ele é barbeiro, mas também porque ele é doente por novidades e está sempre a cata de alguma para transmitir aos seus amigos e fregueses...

E ele, o Itamar que trabalha aqui pertinho mesmo, no Salão Navarro, nunca muda a sua fisionomia, desde que nos conhecemos há quase dez longos anos atrás...

Nem mesmo o seu bigodinho tão característico andou mudando nesse espaço de tempo...

E embora às vezes o Itamar aparecesse com alguma marca vermelha pela testa, a sua fisionomia nunca mudava: era sempre o mesmo, com o mesmo olhar e a mesma cara...

Por isso, outro dia nós estranhamos qualquer coisa de diferente que havia em seu rosto...

Olhamos, olhamos bem mesmo e só então pudemos notar: o Itamar estava engordando...

Sim, repentinamente o Itamar barbeiro engordara...

E engordara tanto e tão depressa que o seu rosto, fino e comprido até três ou quatro dias antes, tornara-se uma bola reluzente...

Não nos contivemos e indagamos do Itamar qual a sua receita milagrosa que o fizera engordar tanto e tão depressa assim...

E com um olhar maroto o Itamar nos sussurrou:

E depois, podemos dizer satisfeitos que se solução não
houver, ao menos saberemos a quem culpar por esse estado
de coisas...